

# MINISTÉRIO DA SAÚDE (MS)

## PROCESSO SELETIVO

TÉCNICO DE NÍVEL SUPERIOR  
Nível IV

Área de Atuação 20

PROMOÇÃO DA EDUCAÇÃO, CAPACITAÇÃO, COMUNICAÇÃO E  
MOBILIZAÇÃO SOCIAL REFERENTE ÀS DOENÇAS  
TRANSMISSÍVEIS E NÃO TRANSMISSÍVEIS

## CADERNO DE PROVAS – PARTE II

### CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Aplicação: 15/11/2008

### ATENÇÃO!

- » Leia atentamente as instruções constantes na capa da Parte I do seu caderno de provas.
- » Nesta parte do seu caderno de provas, que contém os itens relativos à prova objetiva de **Conhecimentos Específicos**, confira inicialmente os seus dados pessoais transcritos acima e o seu nome no rodapé de cada página numerada deste caderno. Em seguida, verifique o nível, o número e o nome de sua área de atuação transcritos acima e no rodapé de cada página numerada desta parte do caderno de provas.

#### AGENDA (datas prováveis)

- I 18/11/2008, após as 19 h (horário de Brasília) – Gabaritos oficiais preliminares das provas objetivas: Internet — [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- II 19 e 20/11/2008 – Recursos (provas objetivas): exclusivamente no Sistema Eletrônico de Interposição de Recurso, Internet, mediante instruções e formulários que estarão disponíveis nesse sistema.
- III 9/12/2008 – Resultado final das provas objetivas, convocação para a avaliação curricular de títulos e experiência profissional e convocação para perícia médica: Diário Oficial da União e Internet.
- IV 10 e 11/12/2008 – Entrega da documentação para a avaliação curricular de títulos e experiência profissional: em locais e horários a serem divulgados na respectiva convocação.

#### OBSERVAÇÕES

- Não serão objeto de conhecimento recursos em desacordo com o item 12 do Edital n.º 2 - MS – PS, de 9/9/2008.
- Informações adicionais: telefone 0(XX) 61 3448-0100; Internet – [www.cespe.unb.br](http://www.cespe.unb.br).
- É permitida a reprodução deste material apenas para fins didáticos, desde que citada a fonte.

De acordo com o comando a que cada um dos itens de **51 a 120** se refira, marque, na **folha de respostas**, para cada item: o campo designado com o código **C**, caso julgue o item **CERTO**; ou o campo designado com o código **E**, caso julgue o item **ERRADO**. A ausência de marcação ou a marcação de ambos os campos não serão apenadas, ou seja, não receberão pontuação negativa. Para as devidas marcações, use a **folha de respostas**, único documento válido para a correção das suas provas.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

Em relação às políticas de saúde e à campanha de vacinação contra a rubéola, realizada em 2008, — que cobriu até 92,20% das mulheres e 86,37% dos homens, alcançando a cobertura total de 89,31% —, julgue os itens a seguir.

- 51** A cobertura vacinal, para ser efetiva, deveria ter alcançado 100% do público-alvo.
- 52** A vacinação em massa da população foi uma tentativa de erradicar a rubéola em todo o território nacional.
- 53** O público-alvo da referida campanha, homens e mulheres entre 20 a 39 anos de idade, foi escolhido por ser o ato sexual a principal forma de transmissão do vírus.
- 54** A vacinação contra a rubéola seria necessária somente ao público feminino, já que a doença é congênita, afetando o embrião em desenvolvimento.
- 55** Após a campanha de vacinação em massa contra a rubéola, o MS não oferecerá mais esta vacina nos postos de saúde.

Acerca do Programa Saúde da Família (PSF) do MS, julgue os itens que se seguem.

- 56** O programa tem como fundamentos os eixos transversais da universalidade, integralidade e equidade, princípios assistenciais e organizativos do Sistema Único de Saúde (SUS).
- 57** Entre as metas do PSF estão a educação em saúde com ênfase na educação permanente das equipes, coordenações e gestores, além da institucionalização de processos de acompanhamento, monitoramento e avaliação da atenção básica.
- 58** A esfera federal possui papel de garantir a infra-estrutura necessária ao funcionamento das unidades básicas da saúde, dotando-as de recursos materiais, equipamentos e insumos suficientes para o conjunto de ações propostas.
- 59** Os agentes comunitários de saúde, juntamente com uma equipe multiprofissional, realizam o acompanhamento da saúde da população exclusivamente urbana.
- 60** A adesão do município ao PSF deve ser requerida diretamente à secretaria estadual de saúde.
- 61** Não é obrigatória a presença do agente comunitário de saúde nas equipes do PSF que já contenham médicos, enfermeiros e auxiliares de enfermagem.

Com relação à educação continuada e permanente em saúde, julgue os próximos itens.

- 62** A implantação de um sistema permanente de educação em saúde é essencial para a integração entre os serviços de saúde, as instituições formadoras e os trabalhadores que atuam no sistema e usuários.
- 63** A educação permanente em saúde refere-se à necessidade de se utilizar o ensino formal como principal método de capacitação do indivíduo.
- 64** Uma das formas de garantir a educação continuada em saúde é divulgar a filosofia institucional e promover práticas no ambiente de trabalho.
- 65** Somente o médico possui o papel de acompanhamento e avaliação dos agentes comunitários de saúde no processo de educação permanente e continuada.
- 66** A educação permanente dos profissionais da atenção básica é de responsabilidade apenas das secretarias estaduais de saúde, incluindo o Distrito Federal.
- 67** A educação permanente em saúde tende a ser uma forma de transmissão de conhecimentos, visando a atualização técnica e a prática autônoma.

Em relação às diretrizes para a implementação da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), julgue os itens subseqüentes.

- 68** O processo de educação permanente em saúde é feito a partir dos problemas enfrentados na realidade e leva em consideração os conhecimentos e as experiências que as pessoas já possuem.
- 69** A formação de recursos humanos para a área de saúde e o incremento do desenvolvimento científico e tecnológico são responsabilidades constitucionais do SUS.
- 70** A educação permanente em saúde é focada no acompanhamento e na capacitação de profissionais que realizam procedimentos de alta complexidade.
- 71** A condução regional da PNEPS se dará por meio dos colegiados de gestão regional, com a participação das comissões permanentes de integração ensino-serviço.
- 72** O plano de ação regional de educação permanente em saúde será elaborado por um comitê de representantes da Secretaria Estadual de Saúde e do MS.
- 73** São atribuições do colegiado de gestão regional, no âmbito da educação permanente em saúde, o acompanhamento, o monitoramento e a avaliação das ações estratégicas de educação em saúde implementadas na região.
- 74** A PNEPS explicita a relação da proposta com os princípios e diretrizes do SUS, da atenção integral à saúde e a construção da cadeia do cuidado progressivo à saúde.
- 75** As comissões de integração ensino-serviço são responsáveis pela avaliação dos projetos previstos no plano de ação executados pelos colegiados de gestão regional.

A respeito dos materiais de campanhas do MS e da comunicação social e sua importância, julgue os itens seguintes.

- 76** A comunicação social possui papel fundamental na divulgação, orientação e avaliação das atividades do MS junto a população.
- 77** A divulgação sobre as formas de transmissão do HIV e respectiva prevenção de contágio são essenciais para diminuir a incidência da doença na população.
- 78** As campanhas de divulgação de ações do MS são destinadas ao público em geral, principalmente usuários do SUS. Não há preocupação com idade, sexo ou classe social, de acordo com o princípio de equidade.
- 79** A divisão de imprensa da Assessoria de Comunicação do MS possui o papel de produzir, criar e gerenciar instrumentos de informação de saúde ao público interno, aos gestores de saúde e aos formadores de opinião.
- 80** As campanhas educativas que informam e promovem a saúde da população são executadas e promovidas pelo serviço de promoção institucional.

A Internet e os demais meios de comunicação virtual revolucionaram o acesso à informação em saúde. Acerca desses meios de comunicação, julgue os próximos itens.

- 81** No sítio do MS na Internet, há acesso à biblioteca virtual em saúde, restrita aos gestores de saúde, mas com previsão de acesso pela população a partir de julho de 2009.
- 82** Os profissionais da saúde podem organizar-se e manter uma educação continuada em saúde por meio do acesso livre ao sistema de legislação da saúde e aos programas de políticas públicas do MS.
- 83** A educação a distância, apesar de ainda não implantada, é uma das futuras metas para a formação de conselheiros nacionais na área de saúde.
- 84** O ensino a distância já é utilizado em diversos programas do MS em conjunto com o Ministério da Educação. Um exemplo é o programa de controle do tabagismo, que é direcionado principalmente à população de baixa renda e escolaridade.
- 85** A Rede Interagencial de Informações para a Saúde (RIPSA) congrega diversas instituições responsáveis por informação em saúde no Brasil, com o objetivo de produzir subsídios para políticas públicas de saúde.

Milhões de brasileiros vão mal na escola simplesmente porque não cuidam de questões elementares de saúde. Assim, afastam-se da chance de um emprego e aproximam-se da marginalidade. Com relação ao Programa Saúde na Escola (PSE), julgue os itens que se seguem.

- 86** Deficiências no conhecimento de práticas simples de higiene pessoal podem levar ao *deficit* de aprendizagem dos alunos e à dificuldade de concentração.
- 87** O PSE visa a formação integral dos estudantes da rede pública e particular de educação básica por meio de ações de prevenção, promoção e atenção à saúde.
- 88** A ação conjunta dos Ministérios da Cultura e da Saúde permitiu a elaboração das diretrizes do PSE apresentadas no Decreto n.º 6.286/2007.
- 89** A intensificação do trabalho de promoção do bem-estar e da saúde nas escolas poderá ser realizada pelas equipes do PSF.
- 90** Espera-se um aumento do rendimento escolar, bem como a melhoria do estado de saúde dos alunos com a avaliação da saúde bucal, avaliação nutricional, atualização do calendário vacinal e avaliação clínica e psicossocial.

O agente comunitário de saúde tornou-se um elemento efetivo do trabalho em saúde e um ator essencial no cenário da estruturação e reestruturação da atenção básica em saúde, visando especialmente a ampliação da cobertura assistencial, com aumento do acesso a partir do acolhimento feito por ele, identificando, encaminhando e dando resolubilidade às necessidades de saúde da população.

J. A. Silva e A. W. S. Dalmaso. *Agente comunitário de saúde: o ser, o saber, o fazer*. Rio de Janeiro: Fiocruz, 2002, p. 240.

Acerca do Programa de Agentes Comunitários de Saúde (PACS) e das atribuições do agente comunitário em saúde (ACS), julgue os itens subseqüentes.

- 91** Um ACS pertencente a uma equipe do PSF poderá atender duas ou mais comunidades, inclusive de outros municípios.
- 92** Uma comunidade poderá ser assistida por um ACS, em substituição a um auxiliar de enfermagem, pois há obrigatoriedade de conclusão do ensino técnico profissionalizante.
- 93** Como atribuição dos ACS está o exercício de atividades de prevenção de doenças, mediante ações domiciliares ou comunitárias, individuais ou coletivas, desenvolvidas em conformidade com as diretrizes do SUS.
- 94** O ACS possui importante papel na educação em saúde, incluindo o incentivo à comunidade na participação das políticas públicas em saúde.
- 95** A atuação dos ACS tem auxiliado no registro de dados relativos a nascimentos, óbitos, doenças e outros agravos que auxiliam na adequação das políticas públicas para determinada região.

Quanto ao Programa Nacional de Humanização (PNH) — HumanizaSUS, julgue os itens a seguir.

- 96** O HumanizaSUS está permitindo a implantação de práticas de humanização nas ações de atenção e gestão dos serviços de saúde e vem contribuindo com a legitimação do SUS como política pública.
- 97** As unidades de saúde estão investindo na educação permanente em saúde dos profissionais, na adequação de ambiência e espaços saudáveis e acolhedores de trabalho, propiciando maior integração de trabalhadores e usuários em diferentes momentos.
- 98** O PNH possui como princípios a transversalidade, a indissociabilidade entre atenção e gestão, o protagonismo, a co-responsabilidade e a autonomia do sujeito e dos coletivos.
- 99** O PNH está permitindo a fragmentação do processo de trabalho e das relações entre os diferentes profissionais. Isso permitirá facilitar o processo de triagem de pacientes e diminuir o tempo de atendimento.
- 100** Para permitir agilidade no atendimento e contato direto entre o profissional de saúde e o paciente, será necessária a diminuição do número de acompanhantes e a extinção de visitas durante a internação.

### **Lei seca muda comportamento**

Há um mês, o cotidiano da população boêmia mudou nos bares e estradas. O que antes parecia difícil, evitar a mistura de bebida com direção, hoje é primordial para não ser flagrado no teste do bafômetro. Desde o decreto da Lei Seca, Lei n.º 11.705/2008, ficou normal ver, em bares e restaurantes, homens e mulheres passando a chave do carro para um colega sóbrio dirigir. O respeito à lei deve-se a vários fatores, entre eles a possibilidade de prisão em flagrante, pagamento de multa — que pode ultrapassar R\$ 900,00 — e perda da carteira de habilitação.

Folha da Manhã – RJ 20/7/2008 (com adaptações).

Tendo o texto acima como referência inicial, julgue os itens subsequentes relativos à Lei n.º 11.705/2008 (Lei Seca) e à Política Nacional sobre o Álcool (PNA).

- 101** Uma das inovações da Lei Seca é a proibição da venda de bebidas alcoólicas a indivíduos menores de 21 anos. Esse fato diminuirá o público consumidor, levando a menos condutores alcoolizados.
- 102** Informações do serviço de atendimento móvel de urgência (SAMU) mostram que a Lei Seca reduziu os atendimentos nos casos de acidentes de trânsito.
- 103** A diminuição do consumo de bebidas alcoólicas por condutores de veículos ainda não é uma realidade nacional, principalmente nas capitais dos estados.
- 104** A Lei Seca e a PNA apresentam uma forma de educar a população por meio da restrição da exibição de propagandas de bebidas alcoólicas.
- 105** A PNA possui como diretriz a intensificação dos programas de formação dos trabalhadores de saúde que atuam na rede de atenção integral a usuários de álcool do SUS.

Com relação aos programas e políticas públicas de saúde adotados atualmente pelo MS, julgue os itens a seguir.

- 106** O Programa Farmácia Popular do Brasil está substituindo, em parte, o abastecimento de medicamentos na rede pública nacional do SUS.
- 107** Como estratégia do Programa Nacional de Combate a DST-AIDS está a criação de mecanismos institucionais para ampliar a participação do setor empresarial e das empresas privadas, bem como de outros agentes sociais, na diminuição de incidência e na terapia de casos de AIDS.
- 108** Uma das ações da política de saúde bucal, no âmbito do PSF, é a implantação obrigatória de uma equipe de saúde bucal para cada duas equipes do PSF, já existentes, em todos os municípios do país.
- 109** O Sistema de Vigilância Alimentar e Nutricional (SISVAN) tem o papel de oferecer subsídios à formulação e à avaliação de políticas públicas direcionadas à melhoria da situação alimentar e nutricional da população brasileira.
- 110** Entre as ações da política nacional de saúde da pessoa idosa está a promoção do apoio técnico e(ou) financeiro a projetos que visem informar, comunicar e educar a população na atenção a pessoas com 60 anos ou mais de idade.

A respeito da Política Nacional de Ciência Tecnologia e Inovação em Saúde (PNCTIS), julgue os itens subsequentes.

- 111** A PNCTIS é considerada um componente importante nas políticas de educação, indústria e demais políticas sociais.
- 112** A Secretaria de Ciência, Tecnologia e Insumos Estratégicos em Saúde (SCTIES/MS) promove pesquisas relacionadas à gestão da educação e da comunicação em saúde, buscando melhorias na capacitação dos profissionais de saúde.
- 113** Um dos propósitos da avaliação de tecnologias em saúde é a capacitação dos gestores e profissionais de saúde no acompanhamento e utilização de medicamentos, equipamentos e procedimentos técnicos.
- 114** O MS, em convênio com o Ministério de Ciência e Tecnologia (MCT) e com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), vem apoiando, em 2008, as tecnologias e metodologias inovadoras para a educação permanente em saúde mental.
- 115** O incentivo e a capacitação da ciência e tecnologia em saúde, bem como a avaliação de tecnologia em saúde, é competência da Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP), não envolvendo diretamente o SUS.

A Portaria MS n.º 687/2006 aprova a política de promoção da saúde. Acerca dessa política, julgue os próximos itens.

- 116** Apesar de contemplar estratégias que visam a promoção da qualidade de vida e a redução da vulnerabilidade e riscos à saúde, não há alusão a práticas permanentes de educação junto aos colaboradores do SUS.
- 117** Para promover a saúde é necessário intensificar a busca por parcerias governamentais e não-governamentais e por cooperações nacionais e internacionais.
- 118** Como estratégia para implementar as ações que promovam a saúde serão incluídas ações de divulgação, utilizando linguagens de comunicação formais e tradicionais visando alcançar o público-alvo.
- 119** São estimuladas ações de incentivo a Escola Promotora de Saúde, visando a alimentação saudável, prática de esportes e ambiente livre do tabaco.
- 120** Cabe a todas as esferas governamentais — federal, estadual e municipal — a ação de divulgação da política nacional de promoção a saúde.